

DE ACORDO COM O EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026



SES-RJ

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

TÉCNICO EM SAÚDE PÚBLICA

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Políticas Públicas de Saúde
- ▶ Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





SES-RJ

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO
RIO DE JANEIRO - RJ**

TÉCNICO EM SAÚDE PÚBLICA

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

**CÓD: OP-118AG-26
7901204400128**

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto	9
2. Modos de organização textual: descrição, narração e dissertação.....	9
3. Coesão e coerência textuais	10
4. Níveis de linguagem.....	11
5. Variedades da língua; Uso informal e formal da língua	12
6. A norma culta; Uso da língua e adequação ao contexto.....	13
7. Elementos da comunicação; Funções da Linguagem.....	14
8. Figuras de linguagem	17
9. Sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos. Polissemia. Denotação e conotação.....	22
10. Uso e adequação da língua à situação de comunicação.....	22
11. Ortografia.....	24
12. Acentuação gráfica.....	25
13. Estrutura e processos de formação de palavras	27
14. Flexão nominal e verbal; Emprego de tempos e modos verbais	28
15. Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos)	30
16. Pronomes: emprego, forma de tratamento e colocação	35
17. Regência nominal e verbal.....	35
18. Concordância nominal e verbal	36
19. Crase	38
20. Pontuação	39

Políticas Públicas de Saúde

1. Constituição federal: artigos 196, 197, 198, 199 e 200.....	47
2. Lei nº 8.080 De 19 de setembro de 1990 e suas alterações – dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências	49
3. Humanizadas: política nacional de humanização.....	60
4. Conselho nacional de saúde: resolução nº 330, de 4 de novembro de 2003 – aplica os princípios e diretrizes para a norma operacional básica de recursos humanos para o sus (norb/rh-sus) como política nacional de gestão do trabalho e da educação em saúde, no âmbito do sus.....	60
5. Lei nº 10.741/2003 E suas alterações – dispõe sobre o estatuto da pessoa idosa e dá outras providências	61
6. Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009 – institui a política nacional de saúde integral da população negra	72
7. Portaria nº 2.836, De 1º de dezembro de 2011 – institui no âmbito do sus a política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (política nacional de saúde integral lgbt)	76
8. Lei nº 13.146, De 6 de julho de 2015 – institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência)	78
9. Portaria gm/ms nº 230, de 7 de março de 2023 – institui o programa nacional de equidade de gênero, raça e valorização das trabalhadoras no sus	97
10. Portaria gm/ms nº 1.526, De 11 de outubro de 2023 – altera as portarias de consolidação gm/ms nºs 2, 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a política nacional de atenção integral à saúde da pessoa com deficiência (pnaispd) e rede de cuidados à pessoa com deficiência (rcpd) no âmbito do sus.....	101

ÍNDICE

Informática

1. Conhecimentos do sistema operacional microsoft windows 10 ou superior: área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os programas, pesquisar programa e arquivos e ponto de partida): saber trabalhar, exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse; propriedades da barra de tarefas, do menu iniciar e do gerenciador de tarefas: saber trabalhar, exibir, alterar, organizar, identificar, usar, fechar programa e configurar, utilizando as partes da janela (botões, painéis, listas, caixa de pesquisa, caixas de marcação, menus, ícones e etc.), Teclado e/ou mouse; janelas (navegação no windows e o trabalho com arquivos, pastas e bibliotecas), painel de controle e lixeira: saber exibir, alterar, organizar, identificar, usar e configurar ambientes, componentes da janela, menus, barras de ferramentas e ícones; usar as funcionalidades das janelas, programa e aplicativos utilizando as partes da janela (botões, painéis, listas, caixa de pesquisa, caixas de marcação, menus, ícones e etc.), Teclado e/ou mouse; bibliotecas, arquivos, pastas, ícones e atalhos: realizar ações e operações sobre bibliotecas, arquivos, pastas, ícones e atalhos: localizar, copiar, mover, criar, criar atalhos, criptografar, ocultar, excluir, recortar, colar, renomear, abrir, abrir com, editar, enviar para, propriedades e etc.; Nomes válidos: identificar e utilizar nomes válidos para bibliotecas, arquivos, pastas, ícones e atalhos..... 117
2. Conhecimentos sobre o programa microsoft word 2016: ambiente e componentes do programa: saber identificar, caracterizar, usar, alterar, configurar e personalizar o ambiente, componentes da janela, funcionalidades, menus, ícones, barra de ferramentas, guias, grupos e botões, incluindo número de páginas e palavras, erros de revisão, idioma, modos de exibição do documento e zoom; documentos: abrir, fechar, criar, excluir, visualizar, formatar, alterar, salvar, configurar documentos, utilizado as barras de ferramentas, menus, ícones, botões, guias e grupos da faixa de opções, teclado e/ou mouse; barra de ferramentas: identificar e utilizar os botões e ícones das barras de ferramentas das guias e grupos início, inserir, layout da página, referências, correspondências, revisão e exibição, para formatar, personalizar, configurar, alterar e reconhecer a formatação de textos e documentos; ajuda: saber usar a ajuda..... 125
3. Conhecimentos sobre o programa microsoft excel 2016: ambiente e componentes do programa: saber identificar, caracterizar, usar, alterar, configurar e personalizar o ambiente, componentes da janela, funcionalidades, menus, ícones, barra de ferramentas, guias, grupos e botões; elementos: definir e identificar célula, planilha e pasta; saber selecionar e reconhecer a seleção de células, planilhas e pastas; planilhas e pastas: abrir, fechar, criar, visualizar, formatar, salvar, alterar, excluir, renomear, personalizar, configurar planilhas e pastas, utilizar fórmulas e funções, utilizar as barra de ferramentas, menus, ícones, botões, guias e grupos da faixa de opções, teclado e/ou mouse; barra de ferramentas: identificar e utilizar os ícones e botões das barras de ferramentas das guias e grupos início, inserir, layout da página, fórmulas, dados, revisão e exibição, para formatar, alterar, selecionar células, configurar, reconhecer a formatação de textos e documentos e reconhecer a seleção de células; fórmulas: saber o significado e resultado de fórmulas; ajuda: saber usar a ajuda..... 134
4. Google chrome versão atualizada: ambiente e componentes do programa: identificar o ambiente, características e componentes da janela principal; funcionalidades: identificar e saber usar todas as funcionalidades do google chrome 141
5. Mozilla firefox versão atualizada: ambiente e componentes do programa: identificar o ambiente, características e componentes da janela principal; funcionalidades: identificar e saber usar todas as funcionalidades do mozilla firefox.. 151

Conhecimentos Específicos Técnico em Saúde Pública

1. Informações básicas sobre dengue, forma de contaminação e outros; abordagem e orientação aos grupos de risco (gestantes, diabéticos, hipertensos) 159
2. Informações básicas sobre doenças contagiosas e doenças sexualmente transmissíveis 162
3. Noções de primeiros socorros e imunizações..... 164
4. Cuidados básicos para prevenção de doenças..... 184
5. Conhecimentos da legislação, normas e funcionamento do sus 188
6. Vigilância em saúde; vigilância epidemiológica ações frente a hiv – hepatites virais – zica, chikungunya – dengue 199
7. Controle social na saúde..... 201

ÍNDICE

8. Pacto pela saúde.....	204
9. Sistemas de informação em saúde	207
10. Modelos de atenção e cuidados em saúde.....	210
11. Planejamento e gestão em saúde	212

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

MODOS DE ORGANIZAÇÃO TEXTUAL: DESCRIÇÃO, NARRAÇÃO E DISSERTAÇÃO

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.



AMOSTRA

TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

► Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS

A coerência e a coesão são essenciais na escrita e na interpretação de textos. Ambos se referem à relação adequada entre os componentes do texto, de modo que são independentes entre si. Isso quer dizer que um texto pode estar coeso, porém incoerente, e vice-versa.

Enquanto a coesão tem foco nas questões gramaticais, ou seja, ligação entre palavras, frases e parágrafos, a coerência diz respeito ao conteúdo, isto é, uma sequência lógica entre as ideias.

► Coesão

A coesão textual ocorre, normalmente, por meio do uso de **conectivos** (preposições, conjunções, advérbios). Ela pode ser obtida a partir da **anáfora** (retoma um componente) e da **catáfora** (antecipa um componente).

Confira, então, as principais regras que garantem a coesão textual:



POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

CONSTITUIÇÃO FEDERAL: ARTIGOS 196, 197, 198, 199 E 200

► Saúde

A saúde é direito de todos e dever do Estado. Segundo o artigo 197, da Constituição, as ações e os serviços de saúde devem ser executados diretamente pelo poder público ou por meio de terceiros, tanto por pessoas físicas quanto jurídicas.

A responsabilidade em matéria de saúde é solidária entre os entes federados.

Diretrizes da Saúde:

De acordo com o Art. 198, da CF, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único – o SUS –, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

I – descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II – atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III – participação da comunidade.

► A Saúde e a Iniciativa Privada

Referente ao Artigo 199, da CF, a assistência à saúde é livre à iniciativa privada e instituições privadas poderão participar de forma complementar do SUS, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

► Atribuições Constitucionais do SUS

Por fim, o Artigo 200 da CF, elenca quais atribuições são de competência do SUS.

SEÇÃO II DA SAÚDE

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: (Vide ADPF 672)

I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III - participação da comunidade.

§1º O sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes. (Parágrafo único renumerado para §1º pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

§2º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados sobre: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

I - no caso da União, a receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro, não podendo ser inferior a 15% (quinze por cento); (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)

II - no caso dos Estados e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 155 e 156 - A e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, I, "a", e II, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 132, de 2023)

III - no caso dos Municípios e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 156 e 156 - A e dos recursos de que tratam os arts. 158 e 159, I, "b", e §3º. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 132, de 2023)

§3º Lei complementar, que será reavaliada pelo menos a cada cinco anos, estabelecerá: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000) Regulamento

I - os percentuais de que tratam os incisos II e III do §2º; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)

II - os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

III - as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas esferas federal, estadual, distrital e municipal; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

IV - (revogado). (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)

AMOSTRA

§4º Os gestores locais do sistema único de saúde poderão admitir agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias por meio de processo seletivo público, de acordo com a natureza e complexidade de suas atribuições e requisitos específicos para sua atuação.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 51, de 2006)

§5º Lei federal disporá sobre o regime jurídico, o piso salarial profissional nacional, as diretrizes para os Planos de Carreira e a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, competindo à União, nos termos da lei, prestar assistência financeira complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, para o cumprimento do referido piso salarial. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 63, de 2010)Regulamento

§6º Além das hipóteses previstas no §1º do art. 41 e no §4º do art. 169 da Constituição Federal, o servidor que exerça funções equivalentes às de agente comunitário de saúde ou de agente de combate às endemias poderá perder o cargo em caso de descumprimento dos requisitos específicos, fixados em lei, para o seu exercício.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 51, de 2006)

§7º O vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias fica sob responsabilidade da União, e cabe aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer, além de outros consectários e vantagens, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações, a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§8º Os recursos destinados ao pagamento do vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias serão consignados no orçamento geral da União com dotação própria e exclusiva.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§9º O vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não será inferior a 2 (dois) salários mínimos, repassados pela União aos Municípios, aos Estados e ao Distrito Federal.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§10. Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias terão também, em razão dos riscos inerentes às funções desempenhadas, aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§11. Os recursos financeiros repassados pela União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para pagamento do vencimento ou de qualquer outra vantagem dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não serão objeto de inclusão no cálculo para fins do limite de despesa com pessoal.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§12. Lei federal instituirá pisos salariais profissionais nacionais para o enfermeiro, o técnico de enfermagem, o auxiliar de enfermagem e a parteira, a serem observados por pessoas jurídicas de direito público e de direito privado.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 124, de 2022)

§13. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, até o final do exercício financeiro em que for publicada a lei de que trata o §12 deste artigo, adequarão a remuneração dos cargos ou dos respectivos planos de carreiras, quando houver, de modo a atender aos pisos estabelecidos para cada categoria profissional.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 124, de 2022)

§14. Compete à União, nos termos da lei, prestar assistência financeira complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e às entidades filantrópicas, bem como aos prestadores de serviços contratualizados que atendam, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de seus pacientes pelo sistema único de saúde, para o cumprimento dos pisos salariais de que trata o §12 deste artigo.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 127, de 2022)

§15. Os recursos federais destinados aos pagamentos da assistência financeira complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e às entidades filantrópicas, bem como aos prestadores de serviços contratualizados que atendam, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de seus pacientes pelo sistema único de saúde, para o cumprimento dos pisos salariais de que trata o §12 deste artigo serão consignados no orçamento geral da União com dotação própria e exclusiva.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 127, de 2022)

Art. 199. A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.

§1º As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

§2º É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.

§3º - É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.

§4º A lei disporá sobre as condições e os requisitos que facilitem a remoção de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplante, pesquisa e tratamento, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados, sendo vedado todo tipo de comercialização.

Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:

I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;

II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador;

III - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;

IV - participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico;

V - incrementar, em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 85, de 2015)

VI - fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano;

VII - participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos;

VIII - colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.

INFORMÁTICA

CONHECIMENTOS DO SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 10 OU SUPERIOR: ÁREA DE TRABALHO (EXIBIR, CLASSIFICAR, ATUALIZAR, RESOLUÇÃO DA TELA, GADGETS) E MENU INICIAR (DOCUMENTOS, IMAGENS, COMPUTADOR, PAINEL DE CONTROLE, DISPOSITIVOS E IMPRESSORAS, PROGRAMA PADRÃO, AJUDA E SUPORTE, DESLIGAR, TODOS OS PROGRAMAS, PESQUISAR PROGRAMA E ARQUIVOS E PONTO DE PARTIDA): SABER TRABALHAR, EXIBIR, ALTERAR, ORGANIZAR, CLASSIFICAR, VER AS PROPRIEDADES, IDENTIFICAR, USAR E CONFIGURAR, UTILIZANDO MENUS RÁPIDOS OU SUSPENSOS, PAINÉIS, LISTAS, CAIXA DE PESQUISA, MENUS, ÍCONES, JANELAS, TECLADO E/OU MOUSE; PROPRIEDADES DA BARRA DE TAREFAS, DO MENU INICIAR E DO GERENCIADOR DE TAREFAS: SABER TRABALHAR, EXIBIR, ALTERAR, ORGANIZAR, IDENTIFICAR, USAR, FECHAR PROGRAMA E CONFIGURAR UTILIZANDO AS PARTES DA JANELA (BOTÕES, PAINÉIS, LISTAS, CAIXA DE PESQUISA, CAIXAS DE MARCAÇÃO, MENUS, ÍCONES E ETC.), TECLADO E/OU MOUSE; JANELAS (NAVEGAÇÃO NO WINDOWS E O TRABALHO COM ARQUIVOS, PASTAS E BIBLIOTECAS), PAINEL DE CONTROLE E LIXEIRA: SABER EXIBIR, ALTERAR, ORGANIZAR, IDENTIFICAR, USAR E CONFIGURAR AMBIENTES, COMPONENTES DA JANELA, MENUS, BARRAS DE FERRAMENTAS E ÍCONES; USAR AS FUNCIONALIDADES DAS JANELAS, PROGRAMA E APLICATIVOS UTILIZANDO AS PARTES DA JANELA (BOTÕES, PAINÉIS, LISTAS, CAIXA DE PESQUISA, CAIXAS DE MARCAÇÃO, MENUS, ÍCONES E ETC.), TECLADO E/OU MOUSE; BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, PASTAS, ÍCONES E ATALHOS: REALIZAR AÇÕES E OPERAÇÕES SOBRE BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, PASTAS, ÍCONES E ATALHOS: LOCALIZAR, COPIAR, MOVER, CRIAR, CRIAR ATALHOS, CRIPTOGRAFIAR, OCULTAR, EXCLUIR, RECORTAR, COLAR, RENOMEAR, ABRIR, ABRIR COM, EDITAR, ENVIAR PARA, PROPRIEDADES E ETC.; NOMES VÁLIDOS: IDENTIFICAR E UTILIZAR NOMES VÁLIDOS PARA BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, PASTAS, ÍCONES E ATALHOS

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



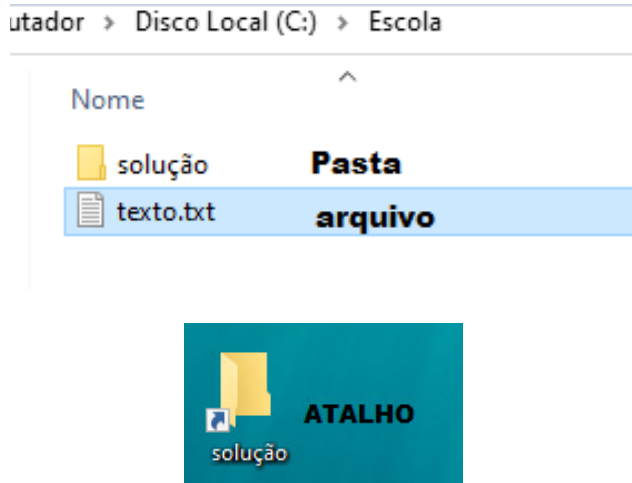
No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos etc.), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.

AMOSTRA



Área de trabalho



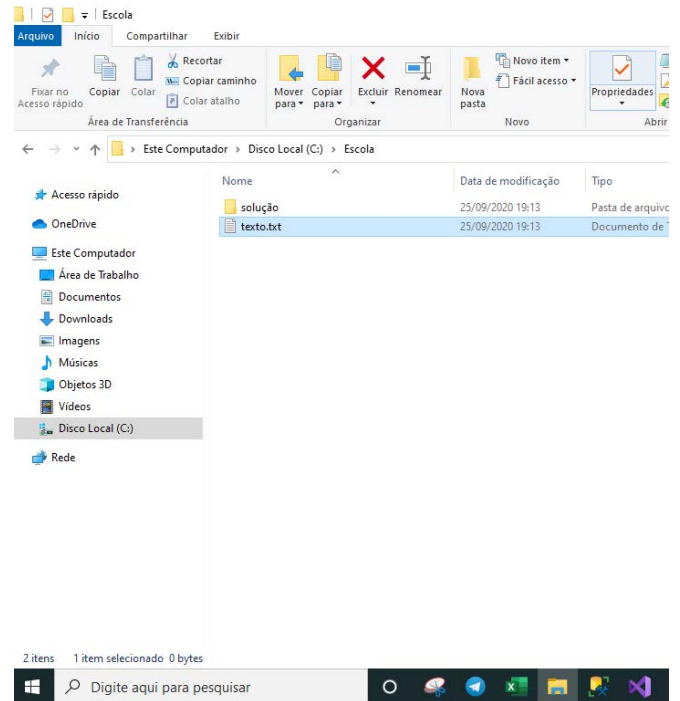
Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

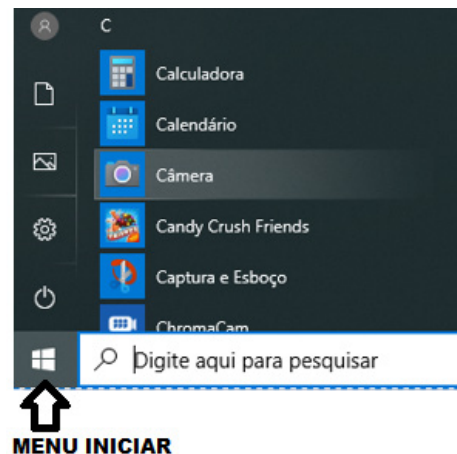
- Quando executamos comandos como "Copiar" ou "Ctrl + C", estamos copiando dados para esta área intermediária.
- Quando executamos comandos como "Colar" ou "Ctrl + V", estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

O caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do "Meu Computador". Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Uso dos menus



Programas e aplicativos e interação com o usuário

Vamos separar esta interação do usuário por categoria para entendermos melhor as funções categorizadas.

- **Música e Vídeo:** Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists etc., isso também é válido para o Media Center.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE DENGUE, FORMA DE CONTAMINAÇÃO E OUTROS; ABORDAGEM E ORIENTAÇÃO AOS GRUPOS DE RISCO (GESTANTES, DIABÉTICOS, HIPERTENSOS)

DENGUE: CARACTERÍSTICAS, AGENTE CAUSADOR E FORMAS DE TRANSMISSÃO

► Natureza da dengue e agente infeccioso

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada pelo vírus da dengue, pertencente ao grupo dos arbovírus. A infecção pode ocorrer sem sintomas, manifestar-se de forma leve ou evoluir com sinais de alarme e formas graves. O comportamento clínico é dinâmico: a condição do paciente pode modificar-se ao longo de poucos dias, inclusive no momento em que a febre começa a desaparecer. Por essa razão, a observação da evolução dos sintomas é tão importante quanto o reconhecimento das manifestações iniciais.

Existem diferentes sorotipos do vírus da dengue. A infecção por um deles produz resposta imunológica específica, mas não representa proteção definitiva contra os demais. Uma pessoa pode, assim, apresentar dengue mais de uma vez ao longo da vida. Infecções anteriores constituem um dos elementos considerados na avaliação do risco de evolução clínica, embora não seja possível prever a gravidade apenas com base nesse antecedente.

A doença ocorre com maior frequência em locais onde o mosquito transmissor encontra condições adequadas para reprodução e contato com seres humanos. Temperatura, chuvas, disponibilidade de recipientes com água e elevada densidade populacional podem favorecer a presença do vetor. A prevenção depende da atuação coletiva e contínua sobre os criadouros, e não apenas de medidas adotadas quando surgem muitos casos.

► Transmissão pelo mosquito vetor

A principal forma de transmissão ocorre pela picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*. O mosquito adquire o vírus ao picar uma pessoa que apresenta o vírus circulando no sangue. Depois de um período necessário para que o vírus se multiplique no vetor e alcance suas glândulas salivares, o mosquito pode transmiti-lo ao picar outras pessoas.

A dengue não é classificada como uma doença transmitida pelo contato cotidiano direto entre pessoas. Abraçar, apertar a mão, compartilhar o mesmo ambiente ou conversar com uma pessoa com dengue não constituem, por si, formas usuais de transmissão. O elo central da cadeia epidemiológica é o mosquito infectado. Existem formas raras de transmissão, como a transmissão vertical durante a gestação e situações relacionadas a sangue, mas elas não representam o mecanismo predominante na população.

Ciclo urbano de transmissão

O ciclo urbano envolve a interação entre pessoa infectada, mosquito vetor e pessoa suscetível. Quando um mosquito pica alguém durante o período em que há vírus no sangue, ele pode tornar-se infectado. Posteriormente, ao alimentar-se novamente, pode transmitir o vírus para outras pessoas.

Esse processo explica por que a eliminação de criadouros é essencial. O *Aedes aegypti* deposita ovos em locais associados a recipientes capazes de acumular água. O desenvolvimento do mosquito passa pelas fases de ovo, larva, pupa e adulto. Interromper o ciclo antes da fase adulta reduz a quantidade de mosquitos capazes de participar da transmissão.

Alguns ambientes domésticos e peridomiciliares merecem atenção contínua. Recipientes descobertos, caixas-d'água sem vedação adequada, calhas obstruídas, pratos de vasos, pneus, garrafas, materiais descartados e outros objetos capazes de acumular água podem transformar-se em criadouros. A simples aparência de água limpa não elimina o risco de reprodução do mosquito.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, SINAIS DE ALARME E EVOLUÇÃO DA DENGUE

► Sintomas mais frequentes

A dengue pode apresentar intensidade variável. Entre as manifestações frequentes estão febre de início súbito, dor de cabeça, dores musculares e articulares, dor atrás dos olhos, mal-estar, fraqueza, redução do apetite, náuseas e manchas avermelhadas na pele. Nem todas as pessoas apresentam o mesmo conjunto de sintomas, e a ausência de uma manifestação específica não exclui a possibilidade de dengue.

AMOSTRA

A febre costuma ocorrer nos primeiros dias e pode durar alguns dias. A redução da temperatura não significa, necessariamente, que o risco de complicações terminou. A fase de defervescência, quando a febre diminui, pode coincidir com o início de alterações circulatórias características das formas mais graves. A vigilância clínica deve permanecer especialmente atenta entre o terceiro e o sétimo dia após o começo dos sintomas.

Sinais que indicam possível agravamento

Os sinais de alarme indicam a possibilidade de aumento da permeabilidade dos vasos, perda de líquido para fora da circulação, sangramentos ou comprometimento sistêmico. Seu aparecimento exige avaliação rápida em serviço de saúde.

Entre os sinais que merecem atenção imediata estão:

- Dor abdominal intensa e contínua, espontânea ou provocada pela palpação.
- Vômitos persistentes ou repetidos, especialmente quando dificultam a hidratação.
- Tontura intensa, sensação de desmaio, desmaio ou queda importante do estado geral.
- Sangramento de mucosas, como gengivas ou nariz, ou presença de sangue nas fezes e em outros locais.
- Sonolência excessiva, letargia, agitação incomum ou irritabilidade importante.
- Dificuldade para respirar ou evidência de acúmulo de líquidos.
- Redução importante da quantidade de urina, extremidades frias ou sinais de má circulação.

A dengue grave pode estar associada a choque decorrente de extravasamento de plasma, sangramento importante ou comprometimento grave de órgãos. Essas condições necessitam de atendimento urgente e monitoramento clínico apropriado.

► Cuidados gerais diante de suspeita de dengue

A pessoa com sintomas compatíveis deve procurar avaliação de saúde, especialmente quando apresenta condições clínicas que aumentam o risco de complicações. O diagnóstico considera história clínica, exame físico, contexto epidemiológico e, quando indicado, exames laboratoriais. Nem todo caso exige a mesma estratégia de investigação.

A hidratação é um componente essencial do manejo, porque a doença pode provocar perda de líquidos e alterações da circulação. A quantidade e a forma de reposição dependem da condição clínica, idade, peso, presença de vômitos, doenças associadas e sinais de gravidade. Pessoas com doenças cardiovasculares, renais ou outras condições que limitam a ingestão de líquidos não devem aumentar volumes indiscriminadamente sem orientação profissional.

A automedicação deve ser evitada. Medicamentos contendo ácido acetilsalicílico e outros anti-inflamatórios não esteroides podem aumentar o risco de sangramento e não devem ser usados em suspeita de dengue sem orientação adequada. Analgésicos e antitérmicos também precisam respeitar indicação, dose e contraindicações individuais.

Repouso, hidratação orientada e reavaliação clínica são elementos importantes. O retorno imediato ao serviço de saúde é necessário quando surgem sinais de alarme, mesmo que a febre tenha diminuído. Essa orientação é particularmente relevante porque a fase crítica pode começar justamente quando a pessoa acredita estar melhorando.

PREVENÇÃO DA DENGUE E CONTROLE DO Aedes Aegypti

► Eliminação de criadouros

A prevenção da dengue depende principalmente da redução do contato entre pessoas e mosquitos infectados e da diminuição das populações do vetor. O controle de criadouros deve ser rotineiro. A inspeção periódica dos ambientes permite identificar objetos ou estruturas capazes de reter água e interromper o desenvolvimento das formas imaturas do mosquito.

Recipientes utilizados para armazenar água devem permanecer adequadamente tampados. Calhas necessitam de limpeza para evitar obstruções. Ralos, lajes, vasos, pneus, garrafas, baldes, materiais descartáveis e outros objetos devem ser manejados de forma a impedir acúmulo de água. Resíduos sólidos precisam ser acondicionados corretamente, porque o descarte inadequado pode criar inúmeros pequenos reservatórios.

A ação comunitária é indispensável. Mesmo uma residência sem criadouros pode permanecer exposta se houver elevada infestação nas proximidades. A vigilância de espaços públicos, terrenos, edificações fechadas, estabelecimentos comerciais e locais com grande quantidade de recipientes integra o controle coletivo.

► Barreiras contra picadas

Medidas individuais complementam o controle ambiental. Telas em portas e janelas, mosquiteiros em situações apropriadas, roupas que reduzam áreas de pele expostas e repelentes podem diminuir a probabilidade de picadas. O uso de repelentes deve obedecer às instruções do produto, respeitando faixa etária, frequência de reaplicação, área corporal permitida e cuidados específicos durante a gestação.

A proteção contra picadas também é relevante para pessoas que já estão com dengue. Durante o período em que o vírus pode circular no sangue, uma picada pode infectar um mosquito suscetível, que futuramente poderá participar da transmissão. Assim, reduzir o contato do paciente com mosquitos ajuda a proteger outras pessoas.

Responsabilidade individual e coletiva

O controle efetivo exige continuidade. Ações esporádicas realizadas apenas durante surtos não eliminam de forma duradoura os locais de reprodução. Os ovos do *Aedes aegypti* podem resistir por períodos prolongados no ambiente, tornando necessária a limpeza cuidadosa das paredes internas de determinados recipientes, além da simples retirada da água.

A vigilância deve observar alterações ambientais que favoreçam a reprodução do mosquito. Períodos chuvosos podem aumentar a quantidade de recipientes com água, enquanto épocas de armazenamento doméstico de água podem ampliar criadouros se reservatórios estiverem mal vedados.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

